



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2017,

PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE

RELATIVA AO 2º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2017

Aos vinte e sete (27) dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezessete, as dezesseis (16) horas e trinta (30) minutos, perante a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, formada pelos Vereadores Maria de Fátima Barth Antão Castro – Presidente, Miguel Zahdi Neto – Secretário e Dirceu Ribeiro – Membro, foi declarada pela Vereadora Maria de Fátima Barth Antão Castro, Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, aberta a Audiência Pública para avaliação do cumprimento do Plano Municipal da Saúde, relativa ao segundo (2º) Quadrimestre de 2017, de acordo com o que determina a Instrução Normativa nº 45/2010, do Tribunal de Contas do Estado, as Constituições do Estado e Federal e Lei Complementar nº 141, de treze (13) de janeiro de 2012, e, conforme Ofício nº 114/2017, da Secretária Municipal da Saúde, Maria Lídia Kravutschke, solicitando agendamento de Audiência Pública e do edital publicado no Boletim Informativo do Município, número mil trezentos e setenta (1370), em quatorze (14) de setembro de 2017. Em seguida, foi concedida a palavra à Senhora Secretária Municipal da Saúde, que fez a leitura do relatório do cumprimento do Plano Municipal de Saúde, referente ao segundo (2º) Quadrimestre do ano de 2017. Logo após, os Membros da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social avaliaram o cumprimento das metas. Deixada a palavra aos Membros da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, fez uso da mesma a Vereadora Maria de Fátima, que parabenizou a Secretária pela sua explanação, assim como parabenizou o seu trabalho e de sua equipe, ao mesmo tempo em que agradeceu pelo envio do material da audiência antecipadamente. Também indagou a Secretária se com relação à Assistência Farmacêutica não houve repasse. A Secretária disse que não há o repasse, que o Ministério da Saúde, o Governo do Estado e o Município fazem sua contrapartida de forma direta e que o Município recebe o medicamento através do Consórcio Municipal de Saúde. A Presidente também indagou a Secretária sobre os medicamentos que deveriam ser repassados pelo Governo Federal. A Secretária respondeu que todo o Paraná compra através do Consórcio, que licitação foi feita e que algumas empresas não entregaram medicamentos, que em certas ocasiões ocorrem problemas de importação, material e entrega. Indagou a Presidente à Secretária sobre quais vacinas estão em falta, além da HPV (Papiloma Vírus Humano). A Secretária respondeu que estaria encaminhando para a Presidente, uma lista com estas vacinas. A Presidente indagou à Secretária se o Programa Saúde na Escola poderia ser estendido à área urbana. A Secretária disse que sim, enfatizando que este programa ao ser implantado em um local, deve resolver os problemas constatados neste local, para somente depois ampliar o projeto, que por isso não pode precisar quando será implantado na área urbana. Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Também fez uso da palavra o Vereador Maurício Kusdra, que parabenizou a Secretária pelo seu trabalho, bem como a indagou sobre a causa da falta de repasses. A Secretária respondeu que não houve falha do Município, que o governo federal envia recursos que não são fixos para que o Município atinja uma meta, que não se trata de recurso fixo. O Vereador Maurício perguntou à Secretária quais os dados referentes ao HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) em Castro. A Secretária respondeu dizendo que não teria em mãos



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

esses dados, mas que estaria encaminhando-os ao Vereador. Ressaltou a Secretária que a sífilis é uma preocupação nacional, que o número de gestantes com sífilis é maior do que 25, que os Pediatras do Município terão que acompanhar as crianças de 0 a 18 meses, que há uma preocupação das Secretarias de Saúde do Estado e do Município, que o tratamento e o medicamento serão disponibilizados. O referido Vereador perguntou à Secretária se o problema do lanche para as pessoas que se deslocam até Curitiba ou Campo Largo para atendimento médico está solucionado. A Secretária respondeu que faz tempo que esta situação está regularizada. Também perguntou o Vereador Maurício à Secretária se há por parte do Município um apoio à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). A Secretária respondeu que não existe nesta entidade uma definição de ações e objetivos a serem atingidos, que foi solicitado a APAE uma demanda, que até o momento esta demanda não foi encaminhada, que a Secretaria Municipal de Saúde atende os alunos da APAE em data e horário específico, alunos que também são usuários de Saúde. O Vereador Maurício disse que também solicitou uma demanda à APAE e que está aguardando este material. Não havendo mais Vereador querendo manifestar-se foi deixada a palavra ao público, sendo que ninguém fez uso da palavra. Desta forma, a Presidente agradeceu a presença e a explanação feita pela Secretária, bem como a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente Audiência Pública e lavrada sua respectiva ata, que vai devidamente assinada.

Maria de Fátima Barth Antão Castro
Presidente da C.S.A.S

Maria Lídia Kravutschke
Secretária Municipal da Saúde

Miguel Zahdi Neto
Secretário da C.S.A.S

Dirceu Ribeiro
Membro da C.S.A.S